

## Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 06/06/2019

- [Com protagonismo infanto-juvenil, Ascom TJPE publica campanha sobre direitos de crianças e adolescentes](#)
- [Projeto de educação profissional para socioeducandos da Funase concorre ao 16º Prêmio Inovare](#)

**Assunto: Com protagonismo infanto-juvenil, Ascom TJPE publica campanha sobre direitos de crianças e adolescentes**

**Fonte:** Tribunal de Justiça de PE

**Data:** 06/06/2019



*“Print” de postagem feita no perfil @tjpeoficial no Instagram, onde o primeiro de seis vídeos foi visualizado mais de 1 mil vezes em menos de 12 horas*

A Assessoria de Comunicação Social do Tribunal de Justiça de Pernambuco (Ascom/TJPE) iniciou a divulgação de campanha sobre direitos de crianças e adolescentes produzida a partir do conceito de protagonismo infanto-juvenil. De 4 a 20 de junho, sempre as terças e

quintas, seis vídeos passam a ser disponibilizados nos perfis do Judiciário estadual nas redes sociais: Instagram, Facebook e Twitter. O material é resultado da iniciativa “Luz, Câmera e Criança em Ação”, desenvolvida, em fevereiro, pela Ascom em parceria com a Coordenadoria da Infância e Juventude (CIJ) e a Escola Judicial de Pernambuco (Esmape).

Para a realização do trabalho, a Ascom contou com o apoio de 90 protagonistas mirins com idades entre 3 e 15 anos. Os participantes são filhos, netos, sobrinhos, primos e afilhados de servidores do Judiciário estadual de diversas comarcas de todas as regiões do Estado, do Sertão ao Litoral. O produto final fará parte da exposição itinerante “Crianças e Adolescentes: sujeitos de direitos com prioridade absoluta”, organizada pela CIJ/TJPE a ser divulgada em breve.

“A instituição Poder Judiciário de Pernambuco é feita por pessoas. Em meio aos desafios de trabalhar a Comunicação pública voltada à prestação de serviço à sociedade, estamos

desenvolvendo campanhas que contam com o total apoio de servidores e magistrados do TJPE. Foi assim com materiais sobre o concurso público, onde integrantes do Tribunal ofereceram aulas com dicas para as provas via web; e sobre campanha de enfrentamento à violência doméstica contra a mulher, na qual servidoras voluntárias interpretaram trechos de depoimentos presentes em processos julgados em Pernambuco. Outras ações e reportagens virão, e espero que possamos contar ainda mais com o apoio de quem faz o TJPE”, declara o assessor de Comunicação Social do TJPE, o jornalista Francisco Shimada.

*Servidora Ana Paula (camisa vermelha) com o filho Nicolás; integrantes da Ascom e da CIJ; e mais participantes da ação*

“Da mesma forma que sou muito presente na vida do meu filho, na escola, por exemplo, vi na campanha 'Luz, Câmera, Criança em Ação' uma forma de ele também se fazer presente no meu mundo, neste caso, no meu trabalho. Acho fundamental Nicolás saber onde trabalho, ir de vez em quando lá. No início da gravação, como ele tinha acabado de acordar, ficou um pouco desconfiado, meio tímido. Mas, quando chegou uma outra criança, ele se soltou, brincou, correu e ficou muito à vontade. Sempre que tiver outras iniciativas do TJPE com os nossos filhos, eu irei inscrever ele, com maior prazer”, destacou a servidora Ana Paula Freitas, mãe de Nicolás,



lotada na 2ª Vara dos Executivos Fiscais Estaduais, à época das gravações.

Além do site [www.tjpe.jus.br](http://www.tjpe.jus.br), as campanhas produzidas pela Ascom TJPE são disponibilizadas nos perfis oficiais do Judiciário nas redes sociais, além do canal no YouTube. Pelas redes, a Assessoria de Comunicação também divulga boas práticas e iniciativas de magistrados e servidores, notícias do TJPE, transmite julgamentos e compartilha conteúdos produzidos com outros órgãos, a exemplo do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e da Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe). Peças gráficas, como cartazes e panfletos, ficam disponíveis em prédios públicos, instituições privadas e em meios de transporte coletivo.

**Assunto: Projeto de educação profissional para socioeducandos da Funase concorre ao 16º Prêmio Innovare**

**Fonte: Governo do Estado de PE**

**Data: 06/06/2019**



Um projeto de educação profissional voltado a adolescentes da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase) está entre os inscritos no 16º Prêmio Innovare, o maior concedido pela Justiça brasileira. A prática consiste na oferta do curso de Eletricidade Básica para dez internos do Centro de Atendimento Socioeducativo (Case) Jaboatão dos Guararapes, na Região Metropolitana do Recife, e para outros dez alunos da comunidade do entorno. As aulas são ministradas por professores da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e vêm acontecendo, desde o fim de maio, no Oratório Dom Bosco. Ambas as instituições já eram parceiras da Funase em diferentes projetos, mas, pela primeira vez, estão desenvolvendo essa prática juntas e de modo a também abranger pessoas de fora do sistema socioeducativo em meio fechado. Os primeiros resultados têm sido avaliados como positivos.

Desde que o projeto começou, em 2017, 40 adolescentes já foram beneficiados. A primeira turma atendeu socioeducandos do Case Jaboatão e socioeducandas do Case Santa Luzia. Na ocasião, as aulas ocorreram nas instalações da UFPE. Já a segunda turma, iniciada no segundo semestre de 2018, teve aulas dentro do Case Jaboatão. Agentes socioeducativos também foram incluídos na ação e, no fim do curso, assim como os socioeducandos, obtiveram certificados e caixas de ferramentas para eletricidade, avaliadas em R\$ 500 e doadas por integrantes da Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem e do Rotary Club do Recife – Largo da Paz, que também apoiam a ação. A turma atual, a terceira do projeto, terá 30 horas/aula, divididas em dez encontros, sempre aos sábados.

A aula mais recente foi acompanhada por uma consultora do Innovare. Os registros feitos no local serão encaminhados a um corpo de jurados composto por ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Superior Tribunal de Justiça (STJ), desembargadores, juízes, promotores de Justiça, defensores públicos e advogados. Ao todo, 617 práticas estão sendo avaliadas no Brasil.

“Na ocasião, foi ressaltado à entrevistadora o caráter coletivo da ação, que começou com os professores da UFPE André Marques, Frederico Nunes e Flávio Miranda, foi crescendo para instituições que eles frequentam e, hoje, é um projeto de abrangência. Essa terceira turma, iniciada em 2019, é a oportunidade de realizarmos mais uma experiência, desta vez, juntando os socioeducandos com alunos de fora da Funase e, sobretudo, promovendo o diálogo entre várias instituições. É uma prática que está garantindo educação profissional a adolescentes e jovens de periferias, que, por vezes, não haviam tido acesso a oportunidades dessa natureza”, avaliou o coordenador do Eixo Profissionalização, Esporte, Cultura e Lazer da Funase, Normando de Albuquerque.

Para o coordenador geral do Case Jaboatão, Mozat Lourenço, o sucesso do projeto, que, pela terceira vez, contempla adolescentes da unidade, mostra a vocação daquele espaço para a

realização de ações exitosas em educação. Em 2014, um projeto da Escola Estadual Frei Jaboatão, que funciona dentro da unidade da Funase, foi vencedor do Prêmio Innovare. Já no início deste ano, outra atividade pedagógica – a produção de detergente caseiro não poluente feita por meio de parceria entre socioeducandos e alunos de uma escola francesa – teve menção na revista PEA-Unesco e no Twitter da ONU France et Monaco. “Essas conquistas se unem também à vitória de nossos adolescentes, por dois anos consecutivos, no concurso de redação da Defensoria Pública da União. Cada passo da caminhada consolida os esforços que têm sido feitos para promover a socioeducação”, afirmou Lourenço.